

7 de junho de 2021

Atividade dos Transportes

1º Trimestre de 2021

Resultados negativos acentuaram-se nos transportes de passageiros

O agravamento da crise pandémica no início do ano corrente determinou que, de forma geral, se tivesse acentuado no 1º trimestre de 2021 a redução de passageiros, em termos homólogos, nos vários meios de transporte.

Os aeroportos nacionais movimentaram 1,5 milhões de passageiros, o que correspondeu a uma variação de -84,4%¹ (-76,6% no 4ºT 2020).

Também no transporte de passageiros por comboio e por metropolitano acentuaram-se os decréscimos registados anteriormente (-51,4% e -65,6% face a -42,3% e -54,7% no 4ºT 2020), com totais respetivos de 18,9 e de 20,3 milhões de passageiros movimentados.

O transporte de passageiros por via fluvial sofreu uma redução de 58,8% (-48,4% no 4ºT 2020), atingindo 1,8 milhões de passageiros.

O transporte de mercadorias por via aérea e ferroviária registou decréscimos menos acentuados comparativamente com o trimestre anterior: -21,7% no transporte aéreo (-26,1% no 4ºT 2020) e -2,4% no transporte por ferrovia (-3,3% no 4ºT 2020). Por via marítima houve um decréscimo mais acentuado (-3,6%; -2,4% no 4ºT 2020) enquanto por rodovia se registou um aumento (+8,3%; -11,8% no 4ºT 2020).

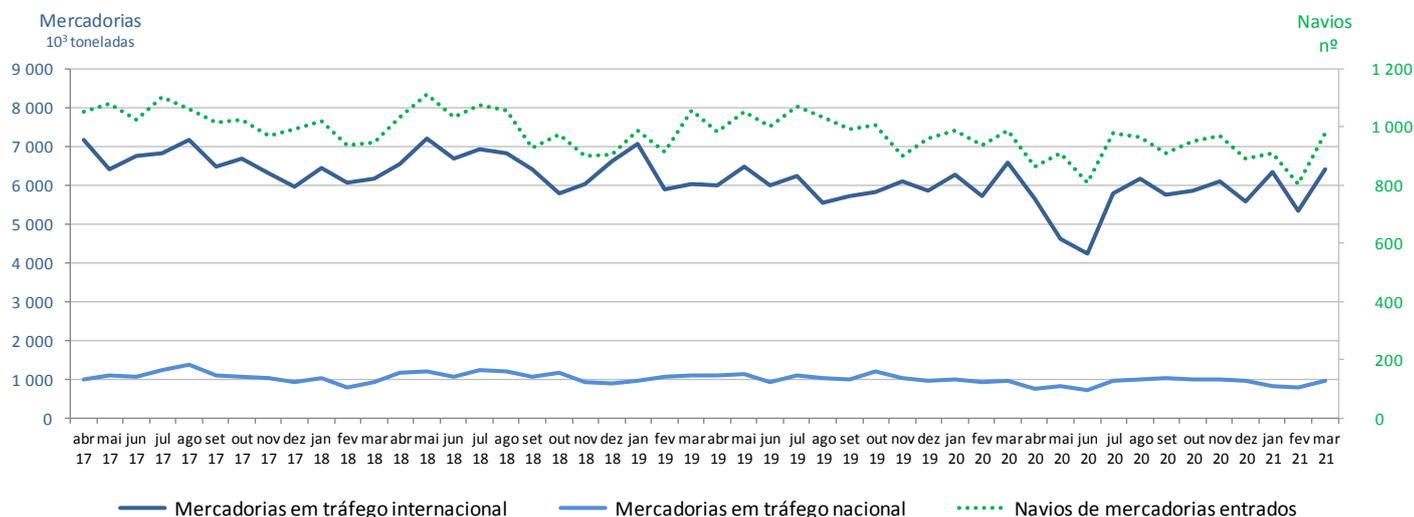
Movimento de mercadorias nos portos mantém decréscimo

Durante o 1º trimestre de 2021 entraram nos portos nacionais 2 763 embarcações de comércio, o que correspondeu a um decréscimo de 11,9% (-11,8% no 4ºT 2020). A sua dimensão diminuiu 27,0% (-32,9% no 4ºT 2020), atingindo 41,4 milhões de GT.

O movimento de mercadorias nos portos (20,7 milhões de toneladas) diminuiu 3,6% no 1º trimestre do ano, após a redução de 2,4% no trimestre anterior.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste Destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais



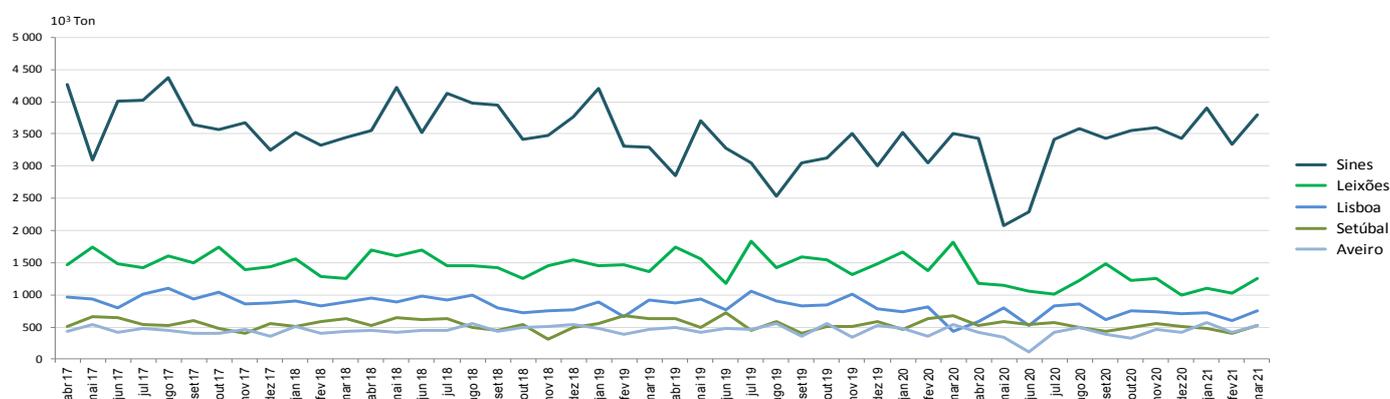
Em Sines registou-se o movimento de 11,0 milhões de toneladas no 1ºT, correspondendo a um aumento de 9,4% (+10,0% no 4ºT 2020).

Leixões, com uma redução de 30,3% nas mercadorias movimentadas, manteve a tendência negativa observada desde o 2ºT 2020 (-24,4%, -23,1% e -19,8% no 2ºT, 3ºT e 4ºT 2020, respetivamente), em grande parte associada à paragem para encerramento da refinaria de Matosinhos.

O porto de Lisboa registou um aumento de 5,3% nas mercadorias movimentadas no 1ºT após as reduções verificadas no 2ºT, 3ºT e 4ºT 2020 (-26,3%, -17,8% e -17,0%, respetivamente). Também o porto de Aveiro registou um aumento de 9,4% depois dos decréscimos de 37,4%, 6,4% e 13,5% registados no 2ºT, 3ºT e 4ºT 2020, respetivamente.

Os portos de Setúbal e Figueira da Foz apresentaram reduções de 19,6% e 24,6% no movimento de mercadorias (-2,7% e +0,4% no 4ºT 2020).

Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais



As mercadorias carregadas (8,8 milhões de toneladas) aumentaram 6,6% refletindo os aumentos nos portos de Sines (+20,8%), Lisboa (+27,1%) e Setúbal (+4,5%), enquanto os portos de Leixões, Aveiro e Figueira da Foz registaram decréscimos de 23,2%, 5,6% e 22,5%, respetivamente.

As mercadorias descarregadas diminuíram 10,0% (11,9 milhões de toneladas), consequência dos decréscimos em Leixões (-34,5%), Lisboa (-6,1%), Setúbal (-38,1%) e Figueira da Foz (-29,3%) não compensados pelos aumentos registados em Sines e Aveiro (+2,1% e +16,1%, respetivamente).

Foram movimentadas 18,1 milhões de toneladas de mercadorias em tráfego internacional (-2,6%; -1,4% no 4ºT 2020), correspondendo a 87,5% do total (85,5% no 4ºT 2020). O tráfego nacional diminuiu 10,6% (após redução de 8,0% no trimestre anterior), atingindo 2,6 milhões de toneladas.

Figura 3 – Movimento de mercadorias nos portos, 1ºT 2021

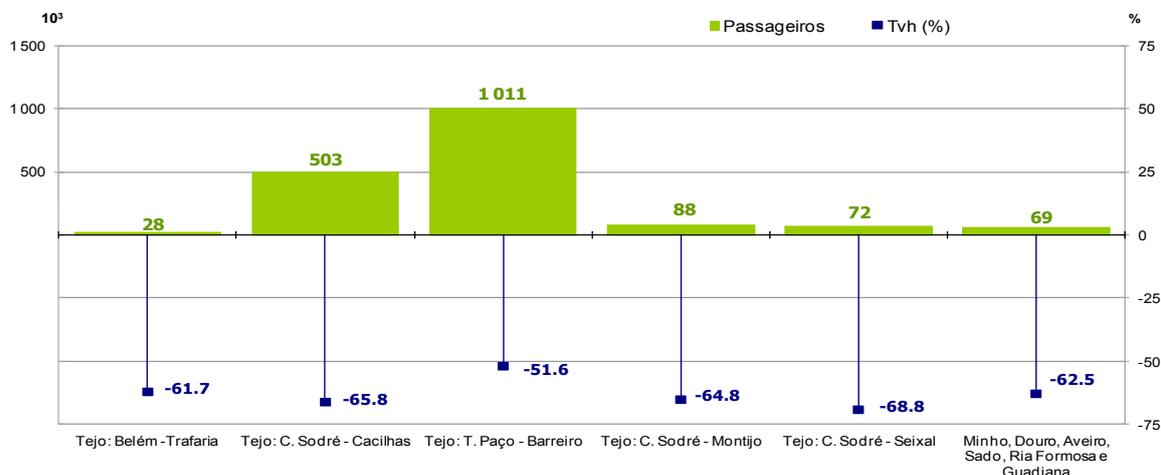
Portos marítimos	1º T 2021										4º T 2020				
	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional
	10 ³ t					Taxa de variação homóloga (%)					Taxa de variação homóloga (%)				
Total	20 677	8 776	11 901	2 591	18 086	-3.6	6.6	-10.0	-10.6	-2.6	-2.4	3.7	-6.4	-8.0	-1.4
Leixões	3 386	1 399	1 987	655	2 731	-30.3	-23.2	-34.5	-8.1	-34.1	-19.8	-19.2	-20.3	-16.0	-20.8
Aveiro	1 507	397	1 110	64	1 443	9.4	-5.6	16.1	-5.8	10.2	-13.5	-22.5	-9.8	20.5	-16.1
Figueira da Foz	372	263	109	28	344	-24.6	-22.5	-29.3	-8.8	-25.7	0.4	-0.4	2.0	90.0	-3.4
Lisboa	2 077	864	1 213	379	1 698	5.3	27.1	-6.1	-20.4	13.5	-17.0	-20.9	-14.3	-17.2	-16.9
Setúbal	1 417	799	619	116	1 301	-19.6	4.5	-38.1	25.0	-22.1	-2.7	32.9	-30.6	64.2	-6.1
Sines	11 033	4 784	6 249	663	10 370	9.4	20.8	2.1	-22.9	12.5	10.0	18.7	4.3	-15.5	12.9
Ponta Delgada	311	97	214	259	52	-5.0	-2.7	-6.0	12.4	-46.5	26.7	24.7	27.5	17.4	55.4
Praia da Vitória	139	37	102	112	27	18.4	40.4	12.1	16.5	26.7	9.5	18.6	7.1	9.8	8.5
Canical	215	32	183	191	24	-18.3	-1.6	-20.6	-14.0	-41.6	-7.9	-11.6	-7.3	-13.8	37.0
Funchal	14	0	14	14	0	-24.6	-57.2	-23.6	-24.5	-100.0	0.2	22.4	-0.5	0.2	-
Outros	206	105	101	110	96	9.7	19.6	1.0	23.1	-2.4	-2.4	-14.2	11.0	17.5	-19.8

Transporte de passageiros por vias navegáveis continua a diminuir

No 1º trimestre de 2021, o transporte de passageiros por via fluvial registou uma redução de 58,8% (-48,4% no 4ºT 2020), atingindo 1,8 milhões de passageiros continuando a sentir-se a influência das medidas tomadas no combate à pandemia COVID-19.

O transporte de passageiros no rio Tejo diminuiu 58,6% movimentando 1,7 milhões de passageiros, após as reduções registadas nos 1ºT, 2ºT, 3ºT e 4ºT de 2020 (-12,2%, -73,4%, -41,7% e -48,6%, respetivamente).

Figura 4 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais, 1ºT 2021



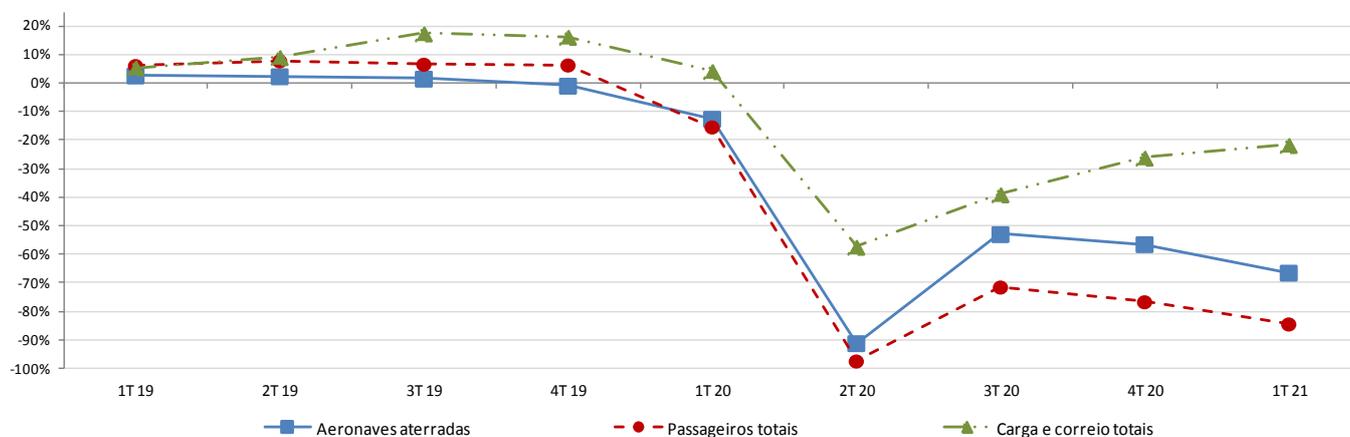
Movimento de passageiros nos aeroportos nacionais diminui 84,4% no 1º trimestre de 2021

No 1º trimestre de 2021, aterraram nos aeroportos nacionais 13,4 mil aeronaves em voos comerciais, o que representa uma variação homóloga de -66,4% (-56,4% no 4ºT e -52,9% no 3ºT de 2020).

O volume de passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos) nos aeroportos nacionais totalizou 1,5 milhões de passageiros, representando um decréscimo de 84,4% (-76,6% no 4ºT e -71,5% no 3ºT de 2020).

O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais ascendeu a 38,5 mil toneladas (-21,7%, -26,1% no 4ºT e -39,0% no 3ºT de 2020), tendo o conjunto embarcado diminuído 26,4% (-28,8% no 4ºT e -40,9% no 3ºT de 2020) e o desembarcado decrescido 16,5% (-23,2% no 4ºT e -36,9% no 3ºT de 2020).

Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais



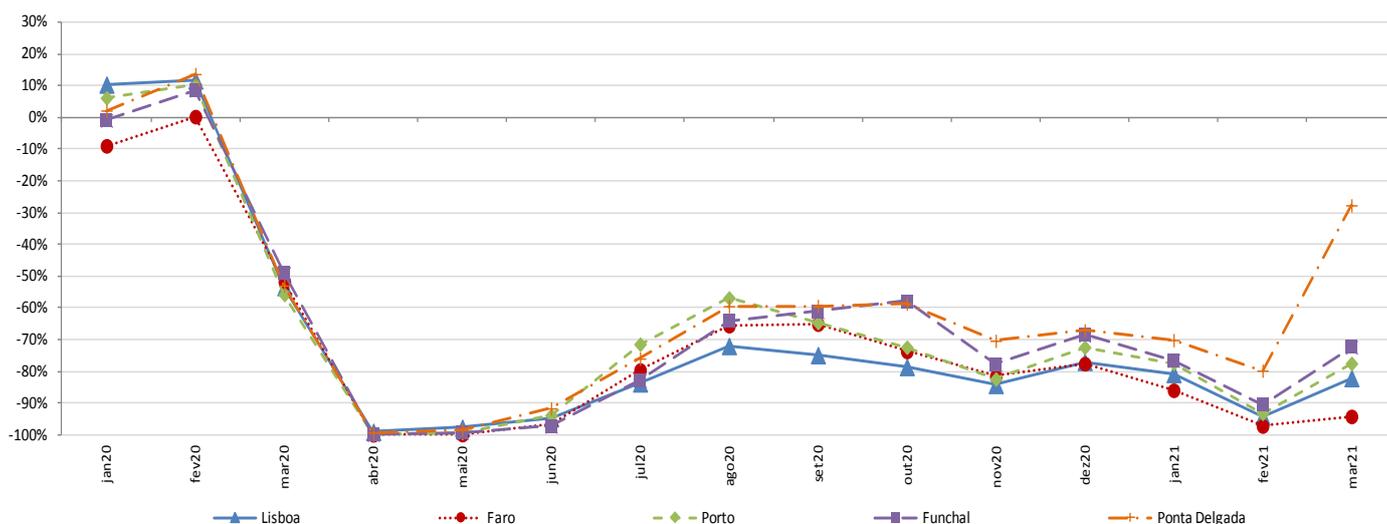
No 1º trimestre de 2021, o aeroporto de Lisboa concentrou 50,3% do movimento total de passageiros (742,2 mil), tendo ainda assim diminuído a sua expressão em 6,8 p.p. face ao trimestre homólogo. O movimento de passageiros registou um decréscimo de 86,3% (-79,8% no 4ºT e -76,9% no 3ºT 2020).

O aeroporto do Porto registou o segundo maior volume de passageiros movimentados do país (24,2%, +1,0 p.p. face ao período homólogo), atingindo 357 mil passageiros e representando um decréscimo de 83,8% (-75,4% no 4ºT e -64,2% no 3ºT 2020).

No aeroporto de Faro registou-se um movimento de 55 mil passageiros (3,7% do total), que correspondeu a uma redução de 92,8% (-76,1% no 4ºT e -70,1% no 3ºT).

Nos aeroportos de Ponta Delgada e do Funchal os decréscimos foram -64,8% e -81,1%, respetivamente (-64,7% e -67,5% no 4ºT e -65,1% e -69,4% no 3ºT 2020, pela mesma ordem).

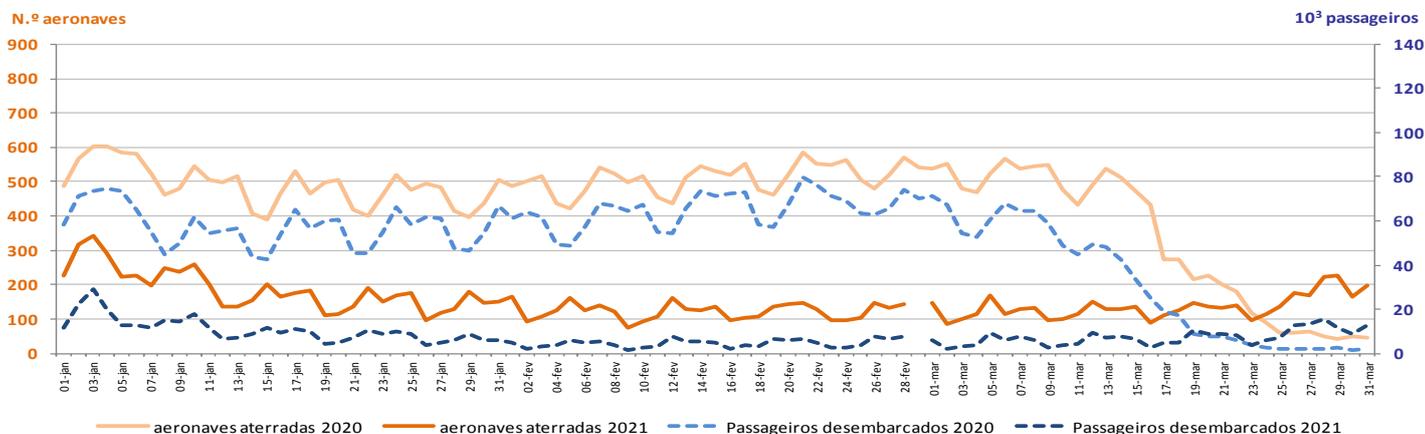
Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais



No 1º trimestre de 2021, o tráfego internacional movimentou 970 mil passageiros (-87,6%, -78,9% no 4ºT e -73,2% no 3ºT 2020), tendo concentrado 65,8% do tráfego total (75,1% no período homólogo). O peso do movimento internacional ascendeu a 81,9% em Faro, 81,0% em Lisboa e 79,5% no Porto.

Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente e comparando com um ano antes (ver Figura 7) pode observar-se que na parte final de março 2021 os níveis destas variáveis eram superiores aos observados no mesmo período de março de 2020, quando se iniciaram as restrições à mobilidade no espaço aéreo devido à pandemia.

Figura 7 – Aeronaves aterradas e passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais – diário (1º trimestre 2020 e 2021)



Redução no transporte ferroviário de passageiros acentuou-se no 1º trimestre de 2021

No primeiro trimestre de 2021, a redução no número de passageiros transportados por comboio acentuou-se (-51,4% face a -42,3% no 4ºT 2020), tendo sido movimentado um total de 18,9 milhões de passageiros. Ao tráfego suburbano correspondeu 92,8% do total, cabendo-lhe uma redução de 50,8% (-41,8% no 4ºT). O tráfego interurbano movimentou 1,4 milhões de passageiros e registou uma diminuição de 57,4%, muito acima da redução do trimestre anterior (-47,1%). O tráfego internacional, suspenso nos meses de fevereiro e de março, apresentou uma redução de 98,4% no 1ºT 2021 (-94,3% no 4ºT 2020), tendo transportado somente cerca de 500 passageiros no primeiro mês do ano.

Figura 8 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado



No primeiro trimestre de 2021 as mercadorias transportadas por ferrovia fixaram-se em 2,2 milhões de toneladas, refletindo uma diminuição de 2,4% (-3,3% no 4ºT). Abrangendo 75,9% do total, o transporte de mercadorias em

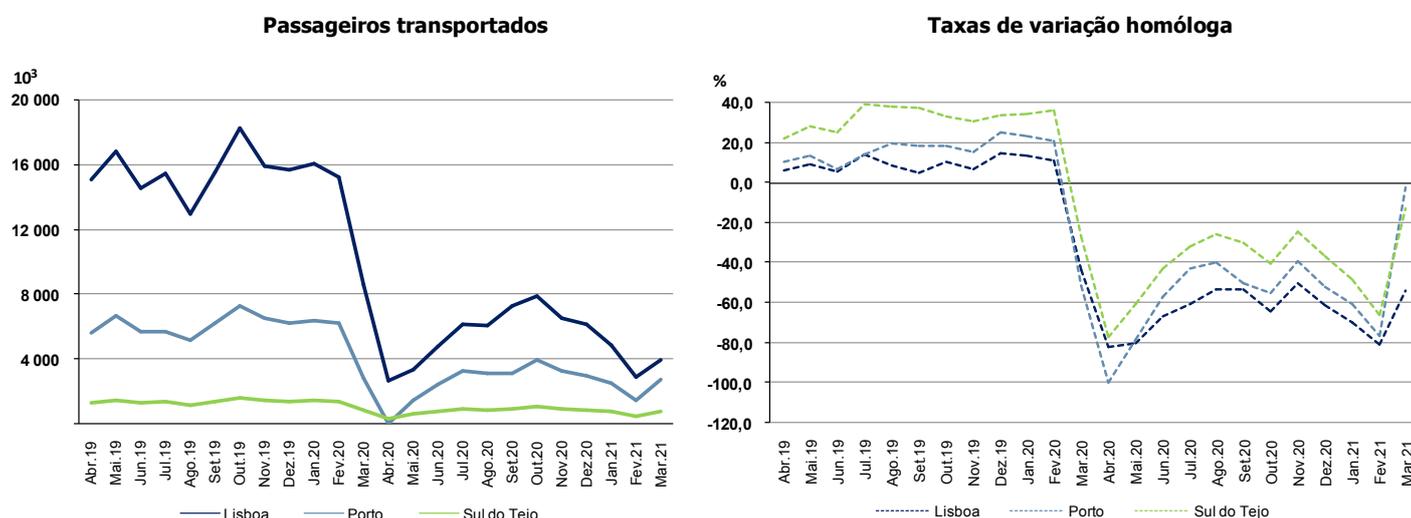
território nacional reduziu-se 3,1% (-2,3% no trimestre anterior). Em volume, medido em toneladas-km (tkm), o movimento foi de 646,1 milhões de tkm, com uma variação de -1,4% (-2,8% no trimestre antecedente). De salientar os aumentos registados no mês de março: +5,4% na tonelagem de mercadorias transportadas e +7,3% no respetivo volume de transporte (tKm).

Transporte de passageiros por metropolitano agravou decréscimo

No 1º trimestre de 2021, o transporte por metropolitano registou um agravamento na redução de passageiros (-65,6% face a -54,7% no 4ºT), tendo este meio de transporte sido utilizado por cerca de 20,3 milhões de utentes. O metropolitano de Lisboa apresentou o decréscimo mais acentuado (-70,8%), cabendo-lhe o transporte de 11,7 milhões de passageiros, o equivalente a 57,5% do total (-10,5 p.p.). O Metro do Porto movimentou 6,7 milhões de passageiros, valor que representa uma diminuição de 56,6%. Já o metro Sul do Tejo registou a menor redução (-47,0%) e transportou 2,0 milhões de passageiros.

Importa referir que neste trimestre se agravou a situação pandémica e foram intensificadas as medidas de combate à pandemia COVID-19, com suspensão das atividades letivas em regime presencial e o dever de recolhimento domiciliário.

Figura 9 – Passageiros transportados e taxas de variação homóloga, por sistema de metropolitano



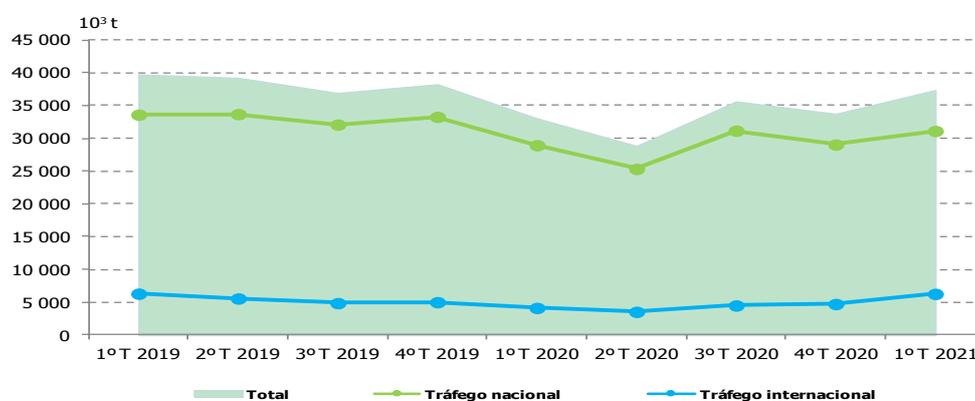
A oferta de lugares-km adaptou-se à diminuição da procura e reduziu-se em 10,8%, embora este valor seja reflexo unicamente do decréscimo de 19,0% verificado no Metro de Lisboa. A taxa de utilização fixou-se em 7,7%, sendo ligeiramente mais elevada no Metro do Porto (8,2%).

Transporte rodoviário de mercadorias volta a aumentar no 1ºT de 2021

O transporte rodoviário de mercadorias aumentou 8,3% no 1ºT de 2021 para 37,4 milhões de toneladas (-11,8% no 4ºT 2020). O transporte nacional cresceu 5,1% para 31,1 milhões de toneladas e representou 83,2% do total de mercadorias transportadas.

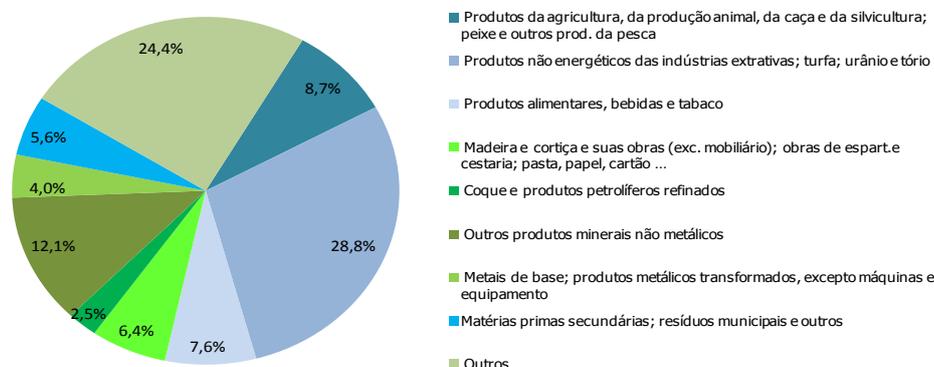
Em volume, medido em toneladas-km (tkm), o crescimento foi mais elevado (+17,6%), correspondendo a 8,3 mil milhões de tkm (-14,7% no 4ºT). Ambos os tipos de transporte, nacional e internacional, registaram variações positivas (+3,5% e +24,4%, respetivamente).

Figura 10 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego



A composição do transporte nacional de mercadorias manteve-se inalterada com os "Produtos não energéticos das indústrias extrativas ..." a apresentarem a maior quota, com 28,8% das toneladas transportadas e o maior aumento na composição (+2,0 p.p.). Os "Outros produtos minerais não metálicos ..." foram o segundo grupo mais representado (12,1%) e, a par dos "Produtos não energéticos das indústrias extrativas ...", os únicos a registarem uma quota superior a 10%.

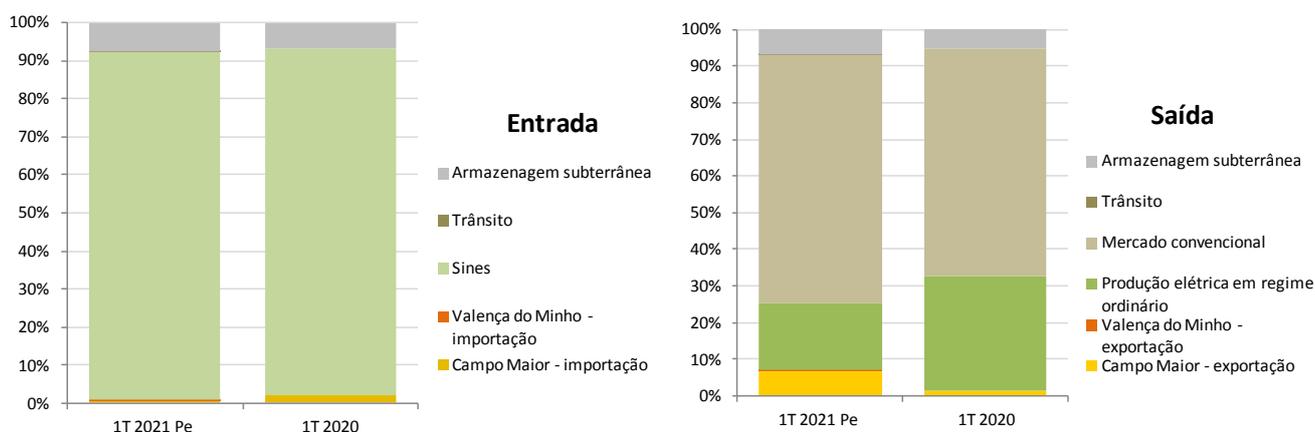
Figura 11 – Distribuição das mercadorias (ton) em transporte rodoviário nacional por principais grupos, 1ºT 2021



Transporte de mercadorias por gasoduto acentua diminuição no 1º trimestre de 2021

No 1º trimestre de 2021, o transporte de gás por gasoduto registou decréscimos face ao período homólogo, quer na entrada (-6,4%; -3,0% no 4ºT 2020), quer na saída (-6,5%; -3,0% no 4ºT 2020). Em Sines entraram 15,5 mil GWh (-6,1%), representando 91,3% do total de gás entrado. Na saída, o mercado convencional correspondeu à maior parcela (67,8%) e registou uma diminuição de 1,6% face ao período homólogo.

Figura 12 – Entradas e saídas de gás na rede nacional, 1ºT 2020 e 2021



Transporte de mercadorias por oleoduto acentua diminuição no 1º trimestre de 2021

No 1º trimestre de 2021, o transporte por oleoduto diminuiu 43,9% (-32,4% no 4ºT 2020), atingindo 377,2 mil toneladas. O principal produto transportado foi o Gasóleo (62,2% do total) e a quantidade transportada diminuiu 30,4% face ao trimestre homólogo. O transporte de JetA1 registou a redução mais acentuada neste trimestre (-75,8%; -62,9% no 4ºT 2020).

Figura 13 – Transporte de mercadorias por oleoduto, 1ºT 2020 e 2021

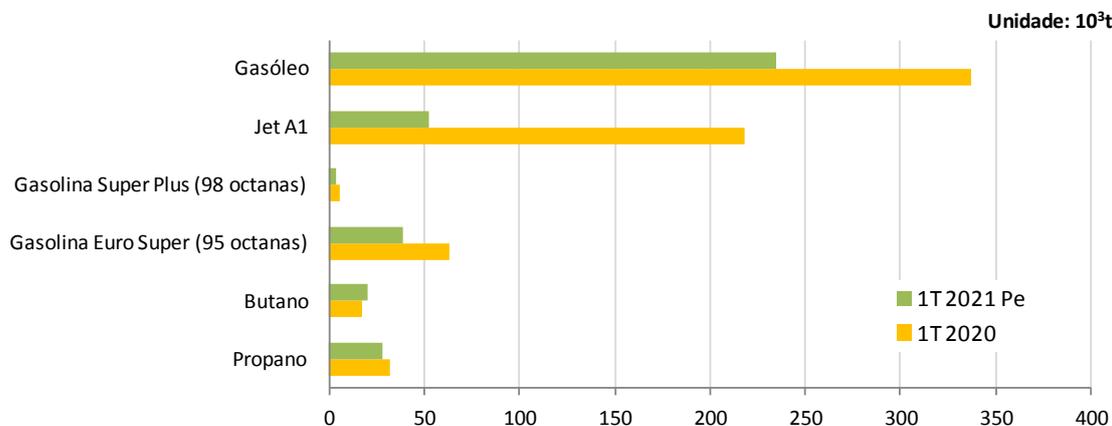


Figura 14 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2020	2021	Taxa de variação homóloga (%)	
		4 ^o T (Pe)	1 ^o T (Pe)	4 ^o T 20 (Pe)	1 ^o T 21 (Pe)
TRANSPORTE MARÍTIMO (PORTOS)					
Embarcações					
Embarcações entradas	n ^o	2 986	2 763	-11,8	-11,9
Dimensão das embarcações entradas	10 ³ GT	45 471	41 366	-32,9	-27,0
Total de mercadorias movimentadas	10 ³ t	20 484	20 677	-2,4	-3,6
Carregadas	"	8 535	8 776	3,7	6,6
Descarregadas	"	11 949	11 901	-6,4	-10,0
<i>do qual:</i>					
Porto de Leixões	10 ³ t	3 475	3 386	-19,8	-30,3
Porto de Lisboa	10 ³ t	2 185	2 077	-17,0	5,3
Porto de Sines	10 ³ t	10 590	11 033	10,0	9,4
TRANSPORTE FLUVIAL					
Passageiros	10 ³	2 758	1 771	-48,4	-58,8
Veículos	"	38,0	21,5	-43,3	-50,2
TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS)					
Aeronaves aterradas					
Continente	n ^o	22 550	13 448	-56,4	-66,4
R.A. Açores	"	16 836	8 910	-61,7	-73,6
R.A. Madeira	"	4 060	3 414	-13,6	-9,9
Total de passageiros	10 ³	3 137	1 475	-76,6	-84,4
Desembarcados	"	1 554	679	-76,6	-85,3
Embarcados	"	1 564	778	-76,7	-83,8
Trânsito direto	"	19	18	-73,9	-72,9
<i>do qual:</i>					
Aeroporto do Porto	10 ³	752	357	-75,4	-83,8
Aeroporto de Lisboa	"	1 488	742	-79,8	-86,3
Aeroporto de Faro	"	375	55	-76,1	-92,8
Carga e correio	t	43 471	38 496	-26,1	-21,7
Desembarcados	"	21 223	19 449	-23,2	-16,5
Embarcados	"	22 248	19 046	-28,8	-26,4
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (a)					
Transporte ferroviário pesado					
Passageiros transportados	10 ³	28 277	18 872	-42,3	-51,4
Suburbano (b)	"	26 115	17 504	-41,8	-50,8
Interurbano	"	2 159	1 367	-47,1	-57,4
Internacional	"	2,5	0,5	-94,3	-98,4
Passageiros-quilómetro	10 ³ Pkm	628 179	406 914	-50,6	-58,1
Suburbano (b)	"	440 342	273 066	-42,2	-55,3
Interurbano	"	187 583	133 801	-61,6	-61,4
Internacional	"	254	47	-98,9	-99,7
Mercadorias transportadas (toneladas)	10 ³ t	2 196	2 211	-3,3	-2,4
Mercadorias (toneladas-km)	10 ⁶ Tkm	654	646	-2,8	-1,4
Transporte por metropolitano					
Passageiros transportados	10 ³	33 547	20 265	-54,7	-65,6
Lisboa	"	20 496	11 653	-58,8	-70,8
Porto	"	10 165	6 656	-49,1	-56,6
Metro Sul do Tejo	"	2 886	1 956	-33,9	-47,0
Passageiros-km	10 ³ Pkm	156 934	95 593	-55,3	-65,4
TRANSPORTE RODOVIÁRIO					
Mercadorias transportadas (toneladas)	10 ³ t	33 775	37 395	-11,8	8,3
Tráfego nacional	"	29 049	31 121	-12,7	5,1
Tráfego internacional	"	4 726	6 273	-5,6	27,3
Mercadorias (toneladas-quilómetro)	10 ⁶ tkm	6 259	8 295	-14,7	17,6
Tráfego nacional	"	2 152	2 369	-14,3	3,5
Tráfego internacional	"	4 107	5 926	-15,0	24,4
TRANSPORTE POR CONDUTA					
Gasoduto					
Entrada de gás	GWh	17 639	16 981	-3,0	-6,4
Saída de gás	GWh	18 049	17 438	-3,0	-6,5
Oleoduto					
	10 ³ t	516	377	-32,4	-43,9

(a) Taxas de variação homóloga com base em informação trimestral

(b) A comparação com os resultados dos trimestres homólogos deve revestir-se de alguma prudência visto que as estimativas preliminares do transporte ferroviário suburbano de passageiros para o 1^o trimestre de 2020 reportadas ao INE pelas empresas operadoras resultaram de processos de contagem diferentes dos anteriormente adotados em consequência da introdução do novo sistema de passes nas áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa.

Pe: resultados preliminares

Po: resultados provisórios

NOTAS METODOLÓGICAS

FONTES

TRANSPORTE MARÍTIMO: Administrações portuárias, em resposta ao Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias, conforme Diretiva CE 42/2009, Decisão da Comissão 216/2010 e Decisão delegada da Comissão 186/2012.

TRANSPORTE FLUVIAL: Inquérito ao Transporte Fluvial, dirigido a entidades e empresas responsáveis por carreiras fluviais, conforme Regulamentos CE 1365/2006, CE 425/2007 e UE 1954/2016.

TRANSPORTE AÉREO: Autoridade Nacional de Aviação Civil e Administrações aeroportuárias, conforme Regulamentos CE 437/2003, CE 1358/2003 e 158/2007.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO: Inquérito ao tráfego por caminho-de-ferro, conforme Regulamento UE 643/2018 e Inquérito ao Transporte por Metropolitano.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, conforme Regulamento UE 70/2012.

TRANSPORTE POR GASODUTO: REN, S.A.

TRANSPORTE POR OLEODUTO: CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

Aviação comercial - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

Tráfego aéreo comercial - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo doméstico - Conjunto de tráfego aéreo interior (no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas) e territorial (entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas).

Tráfego aéreo internacional - Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

Lugar-Km oferecido (LKm) - Unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de um lugar oferecido num veículo ferroviário de transporte de passageiros, quando este assegura o serviço a que se destina essencialmente.

Taxa de utilização (transporte ferroviário) - Relação, em percentagem, entre PKm e LKm.

Transporte rodoviário por conta de outrem - transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte rodoviário por conta própria - transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 8 de setembro de 2021